

NOME: GISELE APARECIDA RIBEIRO

TÍTULO: HIDRONÍMIA DA SERRA DA CANASTRA/MG: UM ESTUDO SOCIOLINGÜÍSTICO NA NASCENTE DO RIO SÃO FRANCISCO

AUTORES: GISELE APARECIDA RIBEIRO

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: Linguística, Hidronímia, Cultura

RESUMO

HIDRONÍMIA DA SERRA DA CANASTRA/MG: UM ESTUDO SOCIOLINGÜÍSTICO NA NASCENTE DO RIO SÃO FRANCISCO

Gisele Aparecida Ribeiro

1. Objetivos

- Mostrar e descrever as motivações toponímicas da microrregião, enfatizando a influência do meio físico e cultural;
- Mostrar os fatores que comprovem a observação da natureza e importância de pessoas moradoras desta região, na nomeação dos rios, ribeirões e córregos;
- Mostrar os resultados parciais do trabalho em questão.

2. Local de realização das ações

O presente trabalho tem por objetivo pesquisar a hidronímia da Serra da Canastra, que está inserida no Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC), que compreende uma área de aproximadamente 200 mil hectares e está situado na região sudoeste do Estado de Minas Gerais, abarcando os municípios de São Roque de Minas, Sacramento, Delfinópolis, São João Batista do Glória, Capitólio e Vargem Bonita.

Em relação ao sistema hidrográfico, a região compreende as porções de cabeceiras das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Paraná, estando esta representada pelas bacias do rio Grande, ao sul, e a do rio Paranaíba, ao norte, a qual recebe os aportes das cabeceiras do rio Araguari.

No que se refere aos aspectos culturais, pode-se afirmar que a região é bastante rica, tendo sua cultura baseada no tear artesanal, na produção de farinha, doce caseiro e queijos, além de festas tradicionais e populares e do patrimônio edificado.

Levando-se em consideração o estudo da língua coligado ao estudo da cultura, os campos de trabalhos alusivos ao nomear abrem-nos um leque de possibilidades de pesquisa, e a essas está o relacionado aos nomes dos acidentes físicos de determinadas regiões. Ao contrário do que pode parecer a princípio, a nomeação desses acidentes encerra relações profundas entre o nomeador e o nomeado. Há diversos tipos de acidentes físicos, e aí se inserem os relacionados à água e à nomeação de outros acidentes derivados desse campo; trata-se da hidronímia.

3. Metodologia

A metodologia adotada para a efetivação deste projeto, é a mesma presente no Atlas Toponímico de Minas Gerais (variante regional do "ATB").

Em um primeiro momento, utilizamos as Cartas Topográficas do Brasil, que são uma publicação do "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística", para o levantamento do corpus.

Na segunda etapa, realizamos a pesquisa etimológica visando à verificação da influência da língua portuguesa, indígena, africana, entre outras, no ato da nomeação e também a identificação de seus remanescentes lexicais.

Em uma terceira fase, fizemos o estudo sobre as motivações toponímicas, utilizando as 27 taxas apontadas por Dick (1990) e para complementar a pesquisa, estamos realizando entrevistas com os moradores locais, para que se possa descobrir as motivações que se mostrarem obscuras.

Para finalizar, na última etapa, faremos a análise linguístico-histórica dos nomes coletados e faremos a elaboração do dicionário.

4. Forma de participação da comunidade interna e/ou externa

O trabalho aqui produzido, voltará à comunidade em forma de um dicionário, que possuirá os nomes dos cursos d'água, seus significados e história.

Tal grupo também participa da realização desse trabalho através de entrevistas que visam esclarecer nomes de origem ou de histórico duvidoso.

Além disso, divulgações de resultados da pesquisa serão feitas nas comunidades permeadas pela Serra da Canastra, objetivando mostrar a importância do tripé: léxico, história e linguística, e também enfatizar a relevância da preservação da cultura local através da nomeação dos cursos d'água.

5. Referenciais Teóricos

BIDERMAN, M.T.C. As ciências do léxico. In: As ciências do léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande (MS): Ed. UFMS, 1998.

DICK, Maria Vicentina de Paula do Amaral. Toponímia e Antroponímia no Brasil. Coletânea de Estudos. São Paulo: 1990.

DURANTI, A. Antropologia Lingüística. Trad. espanhola: Pedro Tena. Madrid: Cambridge University Press, 2000.

FOCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. 8° ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ISQUERDO, A. N. Vocabulário do seringueiro: campo léxico da seringa. In: ISQUERDO, A. N.; OLIVEIRA, A. M. P. de (Orgs.). As ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia. Campo Grande: Editora UFMS, 2001, p.91-100.

OLIVEIRA, A.M.P.P. Regionalismos e brasileiro: a questão da distribuição geográfica. In: ISQUERDO, A.N.; OLIVEIRA, A.M.P.P. de (Orgs.) As ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia. Campo Grande: Editora UFMS, 2001, p.109-116.

SAPIR, E. Linguística como ciência: ensaios. Rio de Janeiro : Acadêmica, 1961.

1º CENSO CULTURAL DE MINAS GERAIS, Guia da Região Sul/Sudoeste. Secretaria de Estado de Minas Gerais, 1995.

6. Considerações Parciais

Após análise parcial dos dados coletados até o presente momento, chegamos à conclusão de que os topônimos tiveram como maior motivação a observação da vegetação (fitotopônimos), do relevo (litotopônimos) e do psiquismo humano (antropotopônimos). Não podemos deixar de considerar a influência dos nomes e sobrenomes (antropotopônimos) que dão ideia de posse.

7. Avaliação da Ação

Ao pesquisarmos o léxico referente à nomeação desses hidrônimos, entramos no universo cultural, social, econômico, religioso e político dos habitantes dessa região, e percebemos nele a forma de interação do homem com o mundo e seus semelhantes e também a forma de demarcação do seu espaço através da linguagem.

Nesta perspectiva, analisar o léxico de uma comunidade é revelar as práticas sociais em seu acervo de palavras; é compreender a história, as manifestações artísticas, as religiões, as atividades econômicas, os valores, etc. como sendo importantes elementos constitutivos de um grupo. É dar-se a conhecer todo o seu patrimônio sociocultural; tudo aquilo que construiu, constrói e que deixará para a posteridade.